

Conforto térmico e desempenho de leitões submetidos a diferentes procedimentos de secagem após o nascimento

Maria Luísa Appendino Nunes¹, Maísa Chiocca², Caroline Chiela Giuriatti, Graciele Guaragni², Juciane Vanessa Rosa², Diovani Paiano³, Denise Nunes Araújo³, Gláucia Amorim Faria³

Palavras-chave: estresse por frio, suinocultura, termorregulação

Foi conduzido um estudo para avaliar a adoção de diferentes formas de secagem de leitões após o nascimento e seus efeitos sobre as respostas fisiológicas indicadores de conforto térmico, desempenho e comportamento animal. A pesquisa foi realizada em maternidade de suínos localizada em Xanxerê/SC, em agosto de 2012. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com três tratamentos: secagem com maravalha (SM), não secagem do leitão (NS), e secagem com pó secante (SP). Foram registrados termogramas com a determinação da temperatura superficial (TS) de três regiões corporais, em intervalos de 15 minutos, até perfazerem duas horas após o parto, com registro da temperatura retal (TR). Além disso, foram registrados os pesos ao nascer e às 24 horas, bem como a latência à primeira mamada. Não houve efeito dos tratamentos para o peso às 24 horas ($p>0,05$), com efeito observado no peso ao desmame ($p<0,05$). O tratamento SP resultou em maior peso ao desmame em relação ao tratamento SM, porém, ambos não diferiram do tratamento NS. Não houve efeito da secagem para a latência à primeira mamada. Os tratamentos não afetaram a TR e a TS ($p>0,05$), embora tenha sido verificado efeito significativo do tempo de registro da TS. Independentemente do tratamento, foi verificado aumento progressivo da TS nas primeiras horas de vida. Leitões submetidos a diferentes formas de secagem e até mesmo, não submetidos a este manejo apresentaram as mesmas respostas termorregulatórias. Por outro lado, a utilização de pó secante apresentou vantagens zootécnicas expressas pelo maior peso ao desmame.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Zootecnia do CEO-UDESC – maria.anunes@udesc.br

² Acadêmica do Curso de Zootecnia do CEO-UDESC, aluna de iniciação científica PIVIC/UDESC

³ Professor(a) Participante do Departamento de Zootecnia do CEO-UDESC